CELEBRANDO A ESPERANÇA

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T. Amém.**

D. Que a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, que deu a sua vida para nos salvar; o amor do Pai, que nos chamou a viver; e a força do Espírito Santo consolador estejam conosco!
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

D. Estamos aqui reunidos na fé, na esperança e no amor para oferecer a Deus nossas preces pelo nosso irmão(ã) *N*... Não estamos aqui para celebrar a morte e sim a vida. Sabendo que há tristeza pela separação, nós queremos proclamar a alegria da ressurreição de Jesus Cristo e do encontro definitivo com Deus. Sabemos que este nosso irmão(ã), ao partir deste mundo, entrou na vida gloriosa de Deus. Atentos, abramos o coração à Palavra de Deus.

SALMO (23/22)

O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.
Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.
Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança!
Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo;/ com óleo vós ungis minha cabeça,/ e o meu cálice transborda.
Felicidade e todo bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

EVANGELHO SEGUNDO JOÃO 14,1-6

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Não se perturbe o vosso coração! Credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Não fosse assim, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós. E depois que eu tiver ido e preparado um lugar para vós, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais vós também. E para onde eu vou, conheceis o caminho". Tomé disse: "Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?" Jesus respondeu: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim." Palavra da Salvação.

PRECES

1. Senhor, escutai nossas súplicas pelo nosso(a) irmão(ã) falecido(a). Que ele(ela) encontre a felicidade plena em vossa casa. Nós vos pedimos.
T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Senhor, que os familiares, amigos e conhecidos de (*N*), saibam encontrar consolo na fé e conforto na esperança de uma feliz ressurreição. Nós vos pedimos.

3. Senhor, para que todos nós aqui reunidos em Cristo, Senhor nosso, na hora da nossa morte sejamos tratados como filhos e filhas, apesar de nossos pecados. Nós vos pedimos.

4. Nossas preces juntamos rezando juntos a oração que vosso Filho nos ensinou: **Pai-Nosso...**

RITO FINAL

Dir.: Nas vossas mãos, Pai de misericórdia, entregamos nosso(a) irmão(ã) *N...*, na firme esperança de que ressurgirá com Cristo no último dia, com todos os que no Cristo adormeceram. Escutai, na vossa misericórdia, as nossas preces: abri para ele(a) as portas da vida eterna e a nós, que ficamos, concedei que nos consolemos uns aos outros com as palavras da fé, até o dia em que nos encontraremos todos no Cristo e assim estaremos sempre convosco. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Dai-lhe, Senhor, o repouso eterno e brilhe para ele(a) a vossa luz (3 vezes).

Descanse em paz. Amém

ORAÇÃO PARA FAZER JUNTO AO TÚMULO

Pai santo, Deus eterno e Todo-Poderoso, nós Vos pedimos por (nome do falecido), que chamastes deste mundo. Dai-lhe a felicidade, a luz e a paz. Que ele, tendo passado pela morte, participe do convívio de vossos santos na luz eterna, como prometestes a Abraão e à sua descendência. Digneis ressuscitá-lo com os vossos santos no dia da ressurreição e da recompensa. Perdoai-lhe os pecados para que alcance junto a Vós a vida imortal no reino eterno Por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém**

(Você pode rezar também em sua casa)



VAMOS REFLETIR:

A morte é um drama para nós! Como compreendê-la?

Para a pessoa de fé, que faz a experiência do amor de Deus através do Cristo, a morte é o caminhar ao encontro da eternidade, onde toda a vida é transformada, não tirada. A pessoa de fé anseia por essa eternidade, mas a chegada da morte para um familiar ou amigo querido é difícil, e a separação nem sempre é tranquila.

A Igreja lembra que a vida do ser humano, por ser criado, tem um começo e um fim e, por isso, é necessário acolher a finitude da vida. Ao olharmos para a morte, devemos valorizar a vida como uma oportunidade de nos prepararmos para a eternidade com Deus.

O próprio Jesus garante que é da vontade do Pai que não se perca nenhum daqueles que lhe deu e que todo aquele que n'Ele crê tenha a vida eterna, e o ressuscitará no último dia (Jo 6,37-40).

É bom rezar pelos falecidos?

Todos os momentos da vida são propícios para rezar, mas nenhum é mais precioso do que quando perdemos nossos entes queridos. Nesses momentos, o coração emudece, se enruga, quer gritar, não compreende. É momento para silenciá-lo e deixar repousar nos braços amorosos do Pai. Somente a oração tem este poder. "Orando pelos mortos, a Igreja contempla, antes de tudo, o mistério da Ressurreição de Cristo, que nos obtém a vida eterna". (cf, 2Mc, 12, 44-45)

O luto e a missa pelos falecidos de 7º dia



O luto é o tempo necessário para restabelecer a normalidade da vida, é também homenagem prestada ao morto e à lembrança que dele se queira conservar. Celebramos a Eucaristia no sétimo dia, para fazer alusão ao dia da criação em que o Senhor Deus descansou.

Rezar é ainda uma oportunidade para aqueles que ficaram louvarem a Deus pelo dom da vida daquele que partiu. Mais ainda, celebrar a Eucaristia com aqueles que ficaram é uma oportunidade para pensar como está a própria vida.

A morte nos dá o que pensar, nos surpreende...

Saber que vamos morrer não resolve as coisas... A cabeça sabe, mas o coração não se convence. Percebemos isso quando alguém que amamos morre.

Diante da morte, buscamos sempre uma desculpa: se tivesse ido ao médico! Ou, se tivesse olhado para os dois lados! Se tivesse me ouvido! E assim por diante...

Na realidade, a morte é um mistério, ou seja, quanto mais pensamos sobre o assunto, mais perguntas aparecem.

O que fazer então diante da morte?

A Sagrada Escritura nos ensina que Deus é "Deus dos vivos" (Mc 12,26-27) e que quem crê em Jesus tem a vida eterna (Jo 3,16). Isso significa que a morte não é o fim, mas uma passagem para junto de Deus.

Fomos criados para viver como filhos amados do Pai e, confiando em Cristo, caminhamos já nesta vida rumo à morada eterna. Assim, a morte é o último passo que nos conduz ao encontro definitivo com Deus, na plenitude da vida.

A Igreja permite a cremação? Que fazer com as cinzas?

A Igreja Católica permite a cremação dos falecidos, desde que não seja escolhida por motivos contrários à fé cristã. No entanto, continua a recomendar o sepultamento do corpo como sinal mais claro de nossa esperança na ressurreição.

Quando a cremação é realizada, a Igreja pede que as cinzas sejam tratadas com respeito e conservadas em lugar sagrado, como no cemitério ou columbário. Não é permitido guardá-las em casa, dividi-las entre familiares ou espalhá-las na natureza.

MENSAGEM

Jesus vive e nós vivemos com ele

Comemoramos os nossos irmãos falecidos, não só com saudades ou pensando que os perdemos para sempre. Comemoramos com a esperança de quem acredita que eles estão vivos em Cristo.

Hoje, nós cristãos, vemos a morte à luz da morte e ressurreição de Jesus. Na luz da Páscoa! Jesus morreu para nós na cruz e ressuscitou. Assim, também os que morreram, tendo fé em Jesus Cristo, serão reunidos por Ele para estarem em sua gloriosa companhia.

Nós sabemos que Jesus veio cumprir a vontade do Pai que é a salvação da humanidade. Jesus deu a vida por nós, e esta vida comunicada a cada batizado é a vida eterna: "Quem crê em mim não morrerá jamais! " (Jo 11, 26)

Para vivermos em Cristo, nesta e na outra vida, é necessário ouvir sua palavra, acreditar e praticar na experiência do dia a dia da vida. Desta forma, a morte para o cristão não é uma tragédia, uma dissolução da vida para sempre. Deus nos sustenta na vida e na passagem da morte, e faz entrar na sua paz aqueles que lhe invocam e creem na sua misericórdia.

Jesus ressuscitado nos dá a esperança certa e segura de vencermos a morte como Ele venceu. Alegremo-nos com São Paulo que escreve: "Temos esperança no nosso salvador glorioso, Jesus Cristo. Ele transformará nosso corpo mortal à imagem do seu corpo glorioso" (Fl 3, 20-21).

Consolemo-nos uns aos outros com palavras de fé e vivamos no amor de Cristo. É assim que vencemos o medo da morte e a própria morte!

+ Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA



ESTÃO VIVOS EM CRISTO NA ETERNIDADE

Disse Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida. Todo aquele que crê em mim, ainda que morra viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente" (João 11,25-26)